



10 ANOS DE
atenção NO DIAGNÓSTICO E
foco NO TRATAMENTO.

CICLOS DE VIDA NO TDAH



CICLOS DE VIDA NO TDAH

Ao contrário do que se achava até pouco tempo, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) não se apresenta apenas durante a infância. Ele persiste na maioria das pessoas afetadas na idade adulta, com sintomas, no mínimo parciais, em cerca de 50–80% dos casos.

Ou seja, os sintomas de TDAH ocorrem na infância, mas a maioria das crianças com TDAH continua a apresentá-los e ter prejuízos durante a adolescência e a idade adulta.^{1,2}



EFEITOS DO TDAH NAS DIFERENTES FASES DA VIDA¹⁻³

CRIANÇA

- Desatenção
- Hiperatividade
- Impulsividade
- Inquietação motora
- Baixo rendimento escolar
- Lesões acidentais são mais proeminentes
- Exclusão

ADOLESCENTES/ ADULTOS JOVENS

- Baixa ou nenhuma qualificação acadêmica
- Desatenção
- Conflitos familiares
- Comportamentos antissociais
- Risco aumentado para uso de substâncias
- Gravidez precoce

ADULTOS

- Capacidade de atenção reduzida
- Dificuldade com planejamento
- Instabilidade afetiva
- Alterações de humor
- Aumento da irritabilidade
- Acidentes e violações de trânsito são mais frequentes
- Altos níveis de conflito interpessoal (adultos com TDAH se consideram inferiores e se sentem estigmatizados)
- Menos sucesso profissional



EFEITOS DO TDAH NAS DIFERENTES FASES DA VIDA¹⁻³

CONTINUAÇÃO

A inquietação motora, que muitas vezes está em primeiro plano na infância, manifesta-se nos adultos como uma inquietação interior.

Embora a capacidade de atenção possa aumentar devido ao desenvolvimento, ela permanece reduzida na idade adulta em comparação com pessoas sem TDAH.¹

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)[®] e o CID-11 adotaram o termo “manifestações” em substituição a “subtipos”, para reforçar que o TDAH pode mudar ao longo do tempo, de acordo com o ciclo de vida do indivíduo. Por exemplo, ele pode ir de uma manifestação hiperativa-impulsiva na infância para uma manifestação desatenta na idade adulta.¹



Além disso, o TDAH é um fator de risco relevante para outros transtornos mentais, bem como para doenças somáticas e consequências psicossociais negativas, em qualquer fase da vida.¹

C I C L O S D E V I D A
N O T D A H



1. Alexandra Philipsen e Manfred Döpfner. ADHS im Übergang in das Erwachsenenalter: Prävalenz, Symptomatik, Risiken und Versorgung. *Bundesgesundheitsbl* 2020 · 63:910–915.
2. Mark L. Wolraich et al. Clinical Practice Guideline for the Diagnosis, Evaluation, and Treatment of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents. *Pediatrics*. 2019 Oct; 144(4): e20192528.
3. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais [recurso eletrônico]: DSM-5 / [American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al. 5. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.